

## DATA : / / 2016

## PROFESSOR (A): SILVANA

**LISTA DE EXERCICIO PARA RECUPERAÇÃO DE LITERATURA**

# SÉRIE: 6º ANO

**ALUNO (A): Nº:**

### TURMA:

**NOTA:**

# 3º BIMESTRE

**Quem vai salvar a vida**

(...) No dia seguinte era sábado, e meu pai pegou o Trovão, nosso cachorro, e já ia saindo com ele pra passear.

Eu então perguntei:

– Ô, pai, que tal levar um saquinho para pegar a sujeira do Trovão?

– Pegar a sujeira? – ele perguntou.

– Então, pai, não se pode deixar sujeira no meio da rua...

– Ora, ora – meu pai respondeu –, a rua é pra isso mesmo!

– Pai, que absurdo! A rua é de todos! É como se você levasse seu cachorro pra sujar a casa dos outros. Você não vê que a gente pisa nessa sujeira e traz pra casa? Não vê que tem crianças pequenas que andam na rua e sujam os pés?

Meu pai me olhou torto, torto.

E foi embora.

Mas, quando ele voltou, eu vi que ele tinha um saquinho, que ele atirou no lixo (...).

Ruth Rocha. Quem vai salvar a vida? São Paulo, FTD, 2009

01. Percebe-se que o narrador do texto é

(A) Observador                       (B) Personagem

02. A parte do texto que nos indica que o narrador é um filho ou filha é

(A) “A rua é de todos!”

(B) “Ora, ora(...), a rua é para isso mesmo!”

(C) “(...) não se pode deixar a sujeira no meio da rua...”

(D) “Meu pai me olhou torto, torto.”

03. Lendo o trecho “Mas, quando ele voltou, eu vi que ele tinha um saquinho, que ele atirou no lixo (...)”, pode-se concluir que o pai:

(A) resolveu comprar sacos de lixo.

(B) desistiu de passear com o cão.

(C) recolheu a sujeira de seu cachorro.

(D) pisou no lixo encontrado na rua.

04. O texto é constituído por vários travessões. Eles foram usados porque o texto é

(A) um poema.         (C) uma receita.

(B) um anúncio    .    (D) um diálogo.

Texto 2

05. Ao ler o primeiro quadrinho do texto II , o leitor é levado a pensar que, na sequência, o texto:

(A) defenderia as mulheres.

(B) criticaria as mulheres.

(C) reclamaria da qualidade do trabalho das mulheres.

(D) daria mais tarefas para a mulher.

06. No segundo quadrinho do texto II, a fala do homem revela:

(A) Bons tratos à mulher.

(B) Carinho com a mulher.

(C) Falta de sensibilidade com o cansaço da mulher.

(D) Muita preocupação com o cansaço da mulher.

Texto 3:                                      **O silêncio do rouxinol**

[...]

Na época de Salomão, o melhor dos reis, um homem comprou um rouxinol que possuía uma voz excepcional. Colocou-o numa gaiola em que nada faltava ao pássaro e na qual ele cantava, horas a fio, para encanto da vizinhança.

Certo dia, em que a gaiola havia sido transportada para uma varanda, outro pássaro se aproximou, disse qualquer coisa ao rouxinol e voou. A partir desse momento, o incomparável rouxinol emudeceu.

Desesperado, o homem levou seu pássaro à presença do profeta Salomão, que conhecia a linguagem dos animais, e lhe pediu que perguntasse ao pássaro o motivo de seu silêncio.

O rouxinol disse a Salomão:

– Antigamente eu não conhecia nem caçador, nem gaiola. Depois me apresentaram a uma armadilha, com uma isca bem apetitosa, e caí nela, levado pelo meu desejo. O caçador de pássaros levou-me, vendeu-me no mercado, longe da minha família, e fui parar na gaiola deste homem que aí está. Comecei a me lamentar noite e dia, lamentos que este homem tomava por cantos de gratidão e alegria. Até o dia em que outro pássaro veio me dizer: “Pare de chorar, porque é por causa dos seus gemidos que eles o mantêm nessa gaiola”. Então, decidi me calar.

Salomão traduziu essas poucas frases para o proprietário do pássaro. O homem se perguntou: “De que adianta manter preso um rouxinol, se ele não canta?”. E lhe devolveu a liberdade.

CARRIÈRE. Jean-Claude. *O círculo dos mentirosos: contos filosóficos do mundo inteiro.*São Paulo: Códex, 2004.

07.O fato que gera o conflito na história é o pássaro

(A) possuir uma voz excepcional.

(B) ter emudecido.

(C) ser um rouxinol.

(D) encantar a vizinhança.

08. No trecho “...cantava, horas a fio, para encanto da multidão.”, a expressão “**horas a fio**” tem o sentido de

(A) de vez em quando.   (C) durante muito tempo.

(B) pousado em um fio.  (D) sem cobrar por isso.

09. A decisão de não mais cantar, comunicada pelo rouxinol a Salomão, que a traduziu para o homem, teve, como consequência, o homem

(A) não entender a tradução.

(B) ficar desesperado.

C) libertar o rouxinol.

(D) silenciar o rouxinol.

10. O trecho do texto que contém uma opinião é

(A) “Na época de Salomão, o melhor dos reis,...”
(B) “Pediu que perguntasse ao pássaro o motivo de seu silêncio.”...

(C) “Comecei a me lamentar noite e dia,...”

(D) “E lhe devolveu a liberdade.”



Transcrição dos dizeres em branco sobre o fundo azul: **No mês dos namorados, ligue ligue 14. Fale até 1 hora e pague apenas 14 minutos no fim de semana.**

Transcrição dos dizeres em branco dentro do coração: **Toda história de amor começa com um número de tefefone.**

Fonte: http://ccsp.com.br/\_img/full/novo/7633.jpg, acessado em 08 de abril de 2010.

*11) Quem é o emissor e qual é o objetivo desta propaganda?*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*12) Identifique o trecho em que se usa períodos apelativos. Como você pôde identificá-lo?*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*13) Qual é o efeito que se produz utilizando o verbo ligar duas vezes seguidas?*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*14) Explique os usos do substantivo "pulso". Qual é a relação entre eles?*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*15) Explique o sentido da frase "Toda história de amor começa com um número de telefone"?*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*16) Qual é a relação entre o trecho apelativo, a imagem e as outras frases da propaganda?*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

 PÃO DE QUEIJO MINEIRO

**Ingredientes**

·  4 copos (americanos) de polvilho doce (500g)

·  1 colher de (sopa) fondor maggi ou sal a gosto

·  2 copos de (americano)de leite (300ml)

·  1 copo (americano) de óleo (150 ml)

·  2 ovos grandes ou 3 pequenos

·  4 copos (americano) de queijo minas meia cura ralado

·  óleo para untar

**Modo de preparo**

1.      Colocar o polvilho em uma tigela grande

2.      à parte, aquecer o fondor, o leite e o óleo

3.      Quando ferver escaldar o polvilho com essa mistura, mexer muito bem para desfazer pelotinhas

4.      Deixe esfriar

5.      Acrescentar os ovos um a um, alternando com o queijo e sovando bem após cada adição

6.      Untar as mãos com óleo, se necessário

7.      Enrolar bolinhos de 2 (cm) de diâmetro e colocá-los em uma assadeira untada

8.      Levar ao forno médio (180º), pré-quecido e assar até ficarem douradinhos

Fonte: http://tudogostoso.uol.com.br/receita/2228-pao-de-queijo-mineiro.html, acessado em 07 de abril de 2010.

*17) Assim como a maioria das receitas, esta que temos em mãos está dividida em duas partes. Quais são elas? Qual é a função de cada uma delas?*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*18) Reconheça, nesta receita, o trecho que a caracteriza como um texto injuntivo. Justifique.*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*19) Modifique os verbos de maneira que continuem a transmitir o sentido de ordenação, de direcionamento. Qual é o modo verbal que você utilizou?*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*20) Modifique ainda uma vez os verbos de maneira que, desta vez, tenha um  sentido de ordenação, de direcionamneto, mas seja necessário interpelar o interlocutor com o pronome "você". Qual é modo verbal que você utilizou?*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*21) Qual é o modo verbal que expressa mais nitidamente o sentido de ordenação, de direcionamento? Cite outras situações em que você faz uso deste modo verbal*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*22) 1. De acordo com o ditado popular "invejoso nunca medrou, nem quem perto dele morou",*

*a) o invejoso nunca teve medo, nem amedronta seus vizinhos;*

*b) enquanto o invejoso prospera, seus vizinhos empobrecem;
c) o invejoso não cresce e não permite o crescimento dos vizinhos;
d) o temor atinge o invejoso e também seus vizinhos;
e) o invejoso não provoca medo em seus vizinhos.* *23. Leia e responda:*

*"O destino não é só dramaturgo, é também o seu próprio contra-regra, isto é, designa a entrada dos personagens em cena, dá-lhes as cartas e outros objetos, e executa dentro os sinais correspondentes ao diálogo, uma trovoada, um carro, um tiro."*

*Assinale a alternativa correta sobre esse fragmento de D. Casmurro, de Machado de Assis:*

 *a) é de caráter narrativo;
b) é de caráter reflexivo;
c) evita-se a linguagem figurada;
d) é de caráter descritivo;
e) não há metalinguagem.*

*24. "Tão barato que não conseguimos nem contratar uma holandesa de olhos azuis para este anúncio."*

*No texto, a orientação semântica introduzida pelo termo nem estabelece uma relação de:*

*a) exclusão;*

*b) negação;
c) adição;
d) intensidade;
e) alternância.*

***Texto para a questão 25.***

*– Ah, não sabe? Não o sabes? Sabes-lo não?*

*– Esquece.
– Não. Como "esquece"? Você prefere falar errado? E o certo é "esquece" ou "esqueça"? Ilumine-me. Mo
diga. Ensines-lo-me, vamos.
– Depende.
– Depende. Perfeito. Não o sabes. Ensinar-me-lo-ias se o soubesses, mas não sabes-o.
– Está bem. Está bem. Desculpe. Fale como quiser.*

*(L. F. Veríssimo, Jornal do Brasil, 30/12/94)*

*25. O texto tem por finalidade:*

*a) satirizar a preocupação com o uso e a colocação das formas pronominais átonas;*

*b) ilustrar ludicamente várias possibilidades de combinação de formas pronominais;
c) esclarecer pelo exemplo certos fatos da concordância de pessoa gramatical;
d) exemplificar a diversidade de tratamentos que é comum na fala corrente.
e) valorizar a criatividade na aplicação das regras de uso das formas pronominais.

26. Bem cuidado como é, o livro apresenta alguns defeitos. Começando com "O livro apresenta alguns defeitos",*

*o sentido da frase não será alterado se continuar com:*

*a) desde que bem cuidado;*

*b) contanto que bem cuidado;
c) à medida que é bem cuidado;
d) tanto que é bem cuidado;
e) ainda que bem cuidado.*

*Texto para as questões 27 e 28.*

*"Eu considerei a glória de um pavão ostentando o esplendor de suas cores; é um luxo imperial. Mas andei lendo livros, e descobri que aquelas cores todas não existem na pena do pavão. Não há pigmentos. O que há são minúsculas bolhas d’água em que a luz se fragmenta, como em um prisma. O pavão é um arco-íris de plumas.*

*Eu considerei que este é o luxo do grande artista, atingir o máximo de matizes com um mínimo de elementos.*

*De água e luz ele faz seu esplendor, seu grande mistério é a simplicidade. Considerei, por fim, que assim é o amor, oh minha amada; de tudo que ele suscita e esplende e estremece e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz do teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico."*

*(Rubem Braga, 200 Crônicas Escolhidas)*

*27. Nas três "considerações" do texto, o cronista preserva, como elemento comum, a idéia de que a sensação de esplendor:*

*a) ocorre de maneira súbita, acidental e efêmera;*

*b) é uma reação mecânica dos nossos sentidos estimulados;
c) decorre da predisposição de quem está apaixonado;
d) projeta-se além dos limites físicos do que a motivou;
e) resulta da imaginação com que alguém vê a si mesmo.*

*28. Atente para as seguintes afirmações:*

*I - O esplendor do pavão e o da obra de arte implicam algum grau de ilusão.*

*II - O ser que ama sente refletir em si mesmo um atributo do ser amado.
III - O aparente despojamento da obra de arte oculta os recursos complexos de sua elaboração.

De acordo com o que o texto permite deduzir, apenas:*

*a) as afirmações I e III estão corretas;*

*b) as afirmações I e II estão corretas;
c) as afirmações II e III estão corretas;
d) a afirmação I está correta;
e) a afirmação II está correta.*

***Texto para as questões 29 e 30.***

*"Em nossa última conversa, dizia-me o grande amigo que não esperava viver muito tempo, por ser um "cardisplicente".*

*– O quê?*

*– Cardisplicente. Aquele que desdenha do próprio coração.
Entre um copo e outro de cerveja, fui ao dicionário.
– "Cardisplicente" não existe, você inventou – triunfei.
– Mas seu eu inventei, como é que não existe? – espantou-se o meu amigo.
Semanas depois deixou em saudades fundas companheiros, parentes e bem-amadas. Homens de bom coração não deveriam ser cardisplicentes."*

*29. Conforme sugere o texto, "cardisplicente" é:*

*a) um jogo fonético curioso, mas arbitrário;*

*b) palavra técnica constante de dicionários especializados;
c) um neologismo desprovido de indícios de significação;
d) uma criação de palavra pelo processo de composição;
e) termo erudito empregado para criar um efeito cômico.*

*30. "– Mas se eu inventei, como é que não existe?"*

*Segundo se deduz da fala espantada do amigo do narrador, a língua, para ele, era um código aberto:*

*a) ao qual se incorporariam palavras fixadas no uso popular;*

*b) a ser enriquecido pela criação de gírias;
c) pronto para incorporar estrangeirismos;
d) que se amplia graças à tradução de termos científicos;
e) a ser enriquecido com contribuições pessoais.*

***Texto para as questões 31 e 32.***

*"A triste verdade é que passei as férias no calçadão do Leblon, nos intervalos do novo livro que venho penosamente perpetrando. Estou ficando cobra em calçadão, embora deva confessar que o meu momento calçadônido mais alegre é quando, já no caminho de volta, vislumbro o letreiro do hotel que marca a esquina da rua onde finalmente terminarei o programa-saúde do dia. Sou, digamos, um caminhante resignado. Depois dos 50, a gente fica igual a carro usado, é a suspensão, é a embreagem, é o radiador, é o contraplano do rolabrequim, é o contrafarto do mesocárdio epidítico, a falta da serotorpina folimolecular, é o que mecânicos e médicos disseram. Aí, para conseguir ir segurando a barra, vou acatando os conselhos. Andar é bom para mim, digo sem muita convicção a meus entediados botões, é bom para todos."*

*(João Ubaldo Ribeiro, O Estado de S. Paulo, 6/8/95)*

*31. No período que se inicia em "Depois dos 50...", o uso de termos (já existentes ou inventados) referentes a áreas diversas tem como resultado:*

*a) um tom de melancolia, pela aproximação entre um carro usado e um homem doente;*

*b) um efeito de ironia, pelo uso paralelo de termos da medicina e da mecânica;
c) uma certa confusão no espírito do leitor, devido à apresentação de termos novos e desconhecidos;
d) a invenção de uma metalinguagem, pelo uso de termos médicos em lugar de expressões corriqueiras;
e) a criação de uma metáfora existencial, pela oposição entre o ser humano e objetos.*

*32. Na frase "Aí, para conseguir ir segurando a barra, vou acatando os conselhos...". Aí será corretamente substituído, de acordo com seu sentido no texto, por:*

*a) Nesse lugar*

*b) Nesse instante
c) Contudo
d) Em conseqüência
e) Ao contrário*

*33. A prosopopéia, figura que se observa no verso "Sinto o canto da noite na boca do vento", ocorre em:*

*a) "A vida é uma ópera e uma grande ópera."*

*b) "Ao cabo tão bem chamado, por Camões, de ‘Tormentório’, os portugueses apelidaram-no de ‘Boa Esperança’."
c) "Uma talhada de melancia, com seus alegres caroços."
d) "Oh! eu quero viver, beber perfumes, Na flor silvestre, que embalsama os ares."
e) "A felicidade é como a pluma..."*

*34.*

*Folha: De todos os ditados envolvendo o seu nome, qual o que mais lhe agrada?*

*Satã: O diabo ri por último.
Folha: Riu por último.
Satã: Se é por último, o verbo não pode vir no passado.*

*(O Inimigo Cósmico, Folha de S. Paulo, 3/9/95)*

*Rejeitando a correção ao ditado, Satã mostra ter usado o presente do indicativo com o mesmo valor que tem em:*

*a) Romário recebe a bola e chuta. Gooool!*

*b) D. Pedro, indignado, ergue a espada e dá o brado de independência.
c) Todo dia ela fez tudo sempre igual.
d) O quadrado da hipotenusa é igual à soma dos quadrados dos catetos.
e) Uma manhã destas, Jacinto, apareço no 202 para almoçar contigo.*

*35. Reflita sobre o diálogo abaixo:*

*X – Seu juízo melhorou?*

*Y – Bom... é o que diz nosso psiquiatra.
Em Y:*

*(1)****Bom****não se classifica como adjetivo.*

*(2)****é****e****diz****estão conjugados no mesmo tempo.
(3)****o****é pronome demonstrativo.
(4)****psiquiatra****é o núcleo do sujeito.
Somando-se os números à esquerda das declarações corretas com referência a Y, o resultado é:*

*a) 6*

*b) 7
c) 8
d) 9
e) 10*

*36. "(...) a gíria desceu o morro e já ganhou rótulo de linguagem urbana. A gíria é hoje o segundo idioma do brasileiro. Todas as classes sociais a utilizam."*

*(Rodrigues, Kanne. Língua Solta.****O Povo****. Fortaleza, 30/12/93. Caderno B, p. 6)*

*Assinale a letra em que não se emprega o fenômeno lingüístico tratado no texto.*

*a) A linguagem tida como padrão, galera, é a das classes sociais de maior prestígio econômico e cultural b) Gíria não é linguagem só de marginal, como pensam alguns indivíduos desinformados.*

*c) Apesar de efêmera e descartável, a gíria é um barato que enriquece o idioma.
d) "A gíria enriquece tanto a linguagem como o poder de interação entre as comunidades. Sacou?!"
e) O economista começou a falar em indexação, quando rolava um papo super cabeça sobre babados mil.*

*As questões 37 e 38 deverão ser respondidas a partir do texto que segue. Os números entre parênteses, nas alternativas, remetem as linhas do texto.*

*"Sou, em princípio, contra a pena de morte, mas admito algumas exceções. Por exemplo: pessoas que contam anedotas como se fossem experiências reais vividas por elas e só no fim você descobre que é anedota. Estas deviam ser fuziladas.*

*Todos os outros crimes puníveis com a pena capital, na minha opinião, têm a ver, de alguma maneira, com telefone.
Cadeira elétrica para as telefonistas que perguntam: "Da onde?"
Forca para pessoas que estendem o polegar e o dedinho ao lado da cabeça quando querem imitar um telefone.
(Curiosamente, uma mímica desenvolvida há pouco. Ninguém, misericordiosamente, tinha pensado nela antes, embora o telefone, o polegar e o mindinho existam há anos).
Garrote vil para os donos de telefone celular em geral e garrote seguido de desmembramento para os donos de telefone celular que gostam de falar no meio de multidões e fazem questão de que todos saibam que se atrasou para a reunião porque o furúnculo infeccionou.
(Claro, a condenação só viria depois de um julgamento, mas com o Aristides Junqueira na defesa.)"*

*(L. F. Veríssimo, "Morte", Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 22/12/1994. Caderno Opinião, p. 11)*

*37. Atente para o conteúdo de (a) (b) e (c)*

*(a) Nem toda telefonista merece cadeira elétrica.*

*(b) Aristides Junqueira na acusação: réu descriminado.
(c) Deve-se aplicar exatamente a mesma penalidade aos donos de telefone.*

*Considerando o texto:*

*a) apenas uma letra é correta;*

*b) só uma letra é incorreta;
c) todas as letras são corretas;
d) a maioria das letras é incorreta;
e) nenhuma letra é correta.*

*38. Indique a alternativa correta:*

*a)****em princípio****(l. 1) tem sentido equivalente a por princípio;*

*b)****como se****(l. 3) estabelece, ao mesmo tempo, uma relação de aparência e dúvida;
c)****deviam****(l. 4) corresponde ao futuro do pretérito;
d) Em****Todos os****(l. 6), o artigo poderia ser dispensado;
e)****têm a ver****(l. 7) constitui um todo indissociável cuja idéia central é expressa pelo verbo auxiliar.*

*39. Assinale a alternativa que contém a correta classificação morfológica da palavra****que****, de acordo com a ordem em que aparece no seguinte período: "O certo é****que****não levantou os olhos para mim porque queria****que****abençoasse aquele recanto de terra,****que****lhe dera algumas ilusões.":*

*a) pronome relativo – pronome relativo – conjunção subordinativa integrante;*

*b) conjunção subordinativa integrante – conjunção subordinativa adverbial causal – pronome relativo;
c) conjunção subordinativa integrante – conjunção subordinativa integrante – conjunção subordinativa integrante;
d) pronome relativo – conjunção subordinativa integrante – pronome relativo;
e) conjunção subordinativa integrante – conjunção subordinativa integrante – pronome relativo.*

*40. "\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ chegando os compradores que \_\_\_\_\_\_\_\_\_ os imóveis – disse o corretor, quando \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ na conversa."*

*a) Vêem - valorizam - interveio;*

*b) Vêm - valorizem - interviu;
c) Vêem - valorizem - interveio;
d) Vêm - valorizam - interveio;
e) Vem - valorizam - interveio.*

*41. Disseram para \_\_\_\_\_\_\_ falar \_\_\_\_\_\_\_\_ ontem, mas não \_\_\_\_\_\_\_\_ encontrei em parte alguma.*

*a) mim - consigo - o;*

*b) eu - com ele - lhe;
c) mim - consigo - lhe;
d) mim - contigo - te;
e) eu - com ele - o.*



42. Sobre a charge acima, analise os seguintes itens:

I. O condutor do veículo faz uma indagação ao guarda municipal, indicada pela interrogação.

II. O condutor do veículo, ao se utilizar da expressão “tô nessa”, expressa alegria, indicada pela exclamação, uma vez que, no seu entendimento, poderia secar toda a garrafa.

III. O condutor do veículo utiliza os termos “seca” e “secar” que são classificados, respectivamente, como substantivo e verbo e têm significados distintos.

IV. Se o condutor do veículo fosse uma mulher, o diálogo seria: Lei Seca? Tô nessa! Secar é comigo mesma!

V. O pronome “comigo” poderia ser substituído por consigo.

Estão CORRETOS

A) I, II e III. B) II, IV e V. C) III e V. D) I, IV e V. E) I, II e IV.

Texto 02 para as questões de 43 a 44.

HISTÓRICO

A Guarda Municipal do Recife é a mais antiga do Brasil. Foi criada pela Lei nº 3, de 22 de fevereiro de 1893, assinada pelo então prefeito Manoel Pinto Damasco e publicada no Diário Oficial, dois dias depois. No início, os guardas municipais eram chamados de Guardas de Jardim, pois, como não podiam prender ninguém, suas atividades se limitavam a tomar conta das praças. Quando acontecia de se constatar a presença de um marginal querendo roubar, os guardas tinham que se deslocar até a delegacia mais próxima para informar aos policiais. Com a Portaria n º 247, de 11 de maio de 1951, os guardas passaram a ter o porte de armas, além de passe livre nos transportes coletivos. Na mesma época, foi criada a Associação da Guarda Municipal, com a finalidade de defender os direitos dos guardas municipais. Através dessa Associação, a Guarda tornou-se reconhecida pelas autoridades policiais, civis e militares do estado, passando a frequentar os cursos de defesa pessoal e tiro ao alvo. Os GMs começaram a atuar nas praias, nas repartições da Prefeitura e no trânsito, em parceria com a polícia civil e militar. Hoje, com 108 anos, a Guarda Municipal do Recife é formada por três diretorias subordinadas ao Comandante da Guarda: administrativa, financeira e operacional. Os 800 guardas municipais, que compõem a Instituição, têm por objetivo promover e manter a vigilância dos prédios públicos e das áreas de preservação do patrimônio natural e cultural do município; fiscalizar a utilização adequada dos parques, jardins, praças e monumentos, além de outras atividades, voltadas para o bem do município e da sociedade.

Disponível em: http://www.recife.pe.gov.br/pr/servicospublicos/guardamunicipal/missao.php. Adaptado.

43. Assinale a alternativa cujo trecho transmite uma ideia contida no texto acima.

A) As atividades iniciais dos guardas municipais se limitavam a preservar todos os monumentos públicos.

B) Para desenvolver bem suas atividades, atualmente os guardas municipais atuam em parceria com as delegacias locais.

C) Completando 108 anos de existência, atualmente a Guarda do Recife se rege por 03 diretorias que se vinculam ao Presidente da Guarda.

D) Com a criação da Associação da Guarda Municipal no ano de 1951, os guardas municipais foram reconhecidos e começaram a desempenhar suas funções juntamente com a polícia civil e militar nas praias, nas repartições da Prefeitura e no trânsito.

E) Atualmente, possuindo um contingente de 800 guardas, a Guarda Municipal do Recife tem como meta única a preservação dos monumentos públicos, especialmente das praças situadas nas periferias.

44. Assinale a alternativa que contém duas conquistas obtidas pelos guardas municipais no ano de 1951, através da Lei 247, de 11 de maio.

A) Acréscimo de duas diretorias e porte de armas.

B) Participação em cursos de defesa pessoal e vínculo com as delegacias locais.

C) Participação em cursos de tiro ao alvo e gratuidade nos eventos sociais da cidade.

D) Reconhecimento pelas autoridades policiais, civis e militares do estado e passe livre nos coletivos urbanos.

E) Passe livre nos transportes coletivos e porte de armas.

45. Um dos trechos do texto reporta-se à cronologia da Guarda Municipal, comparando-a com as demais existentes em nosso País. Assinale a alternativa que contém essa passagem.

A) “Com a Portaria 247, de 11 de maio de 1951, os guardas passaram a ter o porte de armas...”

B) “Hoje, com 108 anos, a Guarda Municipal do Recife é formada por três diretorias...”

C) “Foi criada pela Lei nº 3, de 22 de fevereiro de 1893, assinada pelo então prefeito Manoel Pinto Damasco...”

D) “A Guarda Municipal do Recife é a mais antiga do Brasil.”

E) “Os 800 guardas municipais, que compõem a Instituição, têm por objetivo promover e manter a vigilância dos prédios públicos.”

46. Observe os itens abaixo:

I. “A Guarda Municipal do Recife é a mais antiga do Brasil. Foi criada pela Lei nº 3, de 22 de fevereiro de 1893, assinada pelo então prefeito Manoel Pinto Damasco e publicada no Diário Oficial, dois dias depois.” – o primeiro termo sublinhado se refere à Guarda Municipal, e o segundo e o terceiro termo sublinhados, à Lei nº 3.

II. “Hoje, com 108 anos, a Guarda Municipal do Recife é formada por três diretorias subordinadas ao Comandante da Guarda: ...” – o primeiro termo sublinhado concorda em gênero e número com o nome a que se refere, “Guarda Municipal”. Se o termo “diretorias” fosse substituído por diretores, o segundo termo sublinhado estaria corretamente grafado da seguinte forma: subordinados.

III. “...além de outras atividades, voltadas para o bem do município e da sociedade.” – se o termo “atividades” fosse substituído por tarefas e exercícios, obedecendo-se a essa ordem, seria correto flexionar o termo sublinhado no masculino plural.

IV. “...pois como não podiam prender ninguém...” – o verbo sublinhado concorda em número e pessoa com o nome a que se refere, “Guardas de Jardim”.

V. “...a Guarda tornou-se reconhecida pelas autoridades policiais, civis e militares do estado...” – se os termos sublinhados fossem substituídos por os guardas, estaria correto o seguinte trecho: Os guardas tornaram-se reconhecidos pelas autoridades policiais, civis e militares do estado.

Estão CORRETOS apenas

A) I e II. B) I, II, III e V. C) II, III e IV. D) IV e V. E) III, IV e V. 06.

47) Assinale a alternativa cujo verbo sublinhado exige apenas um complemento, e este vem regido de preposição.

A) “Quando acontecia de se constatar a presença de um marginal...”

B) “...os guardas tinham que se deslocar até a delegacia mais próxima...”

) “... até a delegacia mais próxima para informar aos policiais.”

D) “Os GMs começaram a atuar nas praias, nas repartições da Prefeitura e no trânsito...”

E) “...manter a vigilância dos prédios públicos e das áreas de preservação...”

48. Em qual das alternativas abaixo, a crase é facultativa?

A) “...os guardas tinham que se deslocar até a delegacia mais próxima para informar aos policiais.”

B) “...suas atividades se limitavam a tomar conta das praças.”

C) “Quando acontecia de se constatar a presença de um marginal querendo roubar...”

D) “...passando a frequentar os cursos de defesa pessoal e tiro ao alvo.”

E) “Os 800 guardas municipais, que compõem a Instituição...”

49. Após ler o texto, percebe-se que existem várias palavras acentuadas. Em qual das alternativas abaixo, ambas as palavras são acentuadas por regras distintas?

A) Público – trânsito.

B) Além – ninguém.

C) Através – três.

D) Polícia – vigilância.

E) Áreas – diário.

50. Leia os itens abaixo:

I. “...publicada no Diário Oficial, dois dias depois.”

II. “...como não podiam prender ninguém, suas atividades se limitavam a tomar conta das praças.”

III. “...a Guarda tornou-se reconhecida pelas autoridades policiais, civis e militares do estado...”

IV. “Os GMs começaram a atuar nas praias, nas repartições da Prefeitura e no trânsito...”

V. “...diretorias subordinadas ao Comandante da Guarda: administrativa, financeira e operacional.”

As vírgulas empregadas separam termos de mesma função sintática, EXCETO em

A) I. B) II. C) III. D) IV. E) V.

 BOM TRABALHO!